

AVENÇA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal
Mantas Massano
Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

As grandes aventuras

PELO
Capitão Mantas Massano

UM determinado grupo de indivíduos tem por condição congénita o espírito da aventura. Se em todos os tempos não houvesse aventureiros, o mundo ainda hoje não estaria dilatado, conhecido em todos os paralelos e meridianos, e o mapa do globo estaria reduzido a pequenas manchas participantes do nosso mundo colocado no conjunto da sua pluralidade e obedecendo às leis da gravitação.

Não é fácil esquecer o rasgo de audácia dos portugueses dos séculos XV e XVI que, ávidos de aventuras se lançaram em desafio ao mar, ao rigor das horrorosas tempestades, procurando além do horizonte mundos desconhecidos, antes que outros povos a tanto se atrevessem.

Se a História trágico-marítima tem muitas páginas assinando os seus mártires, homens que se expuseram a todos os perigos em busca do ignoto, glória que no primeiro plano coloca os portugueses, a história da conquista do Espaço tem também já muitas vítimas e, pode dizer-se estar ainda em embrião.

A Rússia e a América andam à porfia na conquista de outros mundos que, como a Terra, giram sem apoio no espaço. O progresso da ciência e da técnica caminham lado a lado, provando que o homem é capaz de alcançar os vãos do pensamento.

A Lua está em parte retratada aos olhos dos astronautas que a têm visitado, mas ainda está longe de ser conhecida em todas as suas estruturas; o homem teima em desvendar os seus segredos e da sua persistência muito pode conseguir.

Pergunta-se se valerá a pena

a tanto o homem se arriscar, fazendo os maiores sacrifícios e arriscando a vida em desafio à morte. Há mais de dois meses que três astronautas americanos se encontram no navio aéreo, dando voltas e reviravoltas em redor da terra; é de facto uma aventura assombrosa, pois desafiavam a morte em cada fracção de segundo que circulam no espaço.

São diversas as opiniões, os comentários abundam acerca das quantias astronómicas dispendidas para tão atrojados investimentos; são milhões de contos que se gastam com tão assombrosas aventuras, e só as nações colossos o podem fazer. Contudo, há também a considerar que milhares de indivíduos beneficiam de tais cometimentos pondo em laboração inúmeras fábricas, oficinas, la-

boratórios, etc. etc., que dão trabalho a milhares de indivíduos de várias categorias sociais e profissões diversas.

Devem estar errados todos os indivíduos que não julgam proveitosas tão arriscadas aventuras de grande alcance para o progresso da ciência e da técnica, descobrindo mais elementos para a geologia, para a mecânica dos astros, para a astronomia, a medicina, etc. etc.

Sem o espírito da aventura ainda hoje o mundo não estaria dilatado; recordemos a era das descobertas dos séculos XV e XVI em que os portugueses se abalancaram a ir pelo mar além à descoberta do ignoto, ou mais mundos para o mundo, formando a imensidão do planeta que habitamos.

Enganou-se o velho do Restelo não concordando nem acreditando na aventura dos marinheiros portugueses.

Um futuro que não estará distante nos dirá que quanto seja alcançado pelo pensamento do homem será alcançado pela

(Conclui na 2.ª página)

O desenvolvimento de Cacia

e as
infra-estruturas turísticas

Ao ser criada a magnífica Albergaria de Cacia, deu-se início a uma infra-estrutura para a exploração turística, a integrar-se providencialmente na Região de Aveiro e a abrir novos horizontes às já conhecidas potencialidades de desenvolvimento e progresso de Cacia.

A referida inauguração, como já tivemos oportunidade de noticiar, teve lugar no dia 17 de Janeiro findo e constituiu dia de festa grande para Cacia, já que aqui se deslocaram Suas Excelências o Chefe do Estado, Almirante Américo Tomaz e o Ministro do

Interior, Dr. César Moreira Baptista. Da comitiva presidencial, faziam parte altas individualidades da vida pública e política nacional, efusivamente recebidos e saudados pelo Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que teve a gentileza de lhes fazer as honras da casa.

A inauguração

A caravana presidencial chegou a Cacia, cerca de uma hora da tarde, dirigindo-se imediatamente para a Albergaria, junto à qual se aglomerava imenso público, esperançado em ver e aclamar o Chefe do Estado. Já ali aguardavam os visitantes o Governador Civil de Aveiro, o Presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, o industrial sr. João Pimenta, o arquitecto sr. Mário de Meneses, da Urbanização de Cascais e muitas outras individualidades de quase impossível enumeração.

O acto inaugural foi de uma simplicidade tocante, mas a visita às instalações surpreendeu extraordinariamente os ilustres visitantes, pois como salientou o sr. Almirante Américo Tomaz, seria impossível imaginar nesta localidade um empreendimento hoteleiro com tanto requinte e magnificência. De facto a Albergaria de Cacia deve neste momento constituir o empreendimento mais luxuoso e requintado no seu género, inicia-

LAMPEJO

Os homens que se conservam num estado de naturalidade nas horas de grande perigo público, desertam dos interesses dos seus súditos.

Addisson

A Imprensa Regional no Ultramar

12) O Distrito do Huambo

(Continuação)

Pelo nosso enviado

Prof. Domingos Santos

Em matéria de industrialização, o distrito do Huambo reúne os requisitos ideais para o seu fomento, parcialmente aproveitados, requisitos que vão desde uma sede de abastecimento de energia eléctrica e água muito aceitável, à abundância de mão-de-obra, e de pessoal técnico, a par de um clima primaveril constante. Principalmente em Nova Lisboa fabrica-se cerveja, sumos de frutas, refrigerantes, farinhas, amidos, óleos vegetais e essenciais, rações para gado, curtumes, calçado, malhas, mobiliários, olaria e cerâmica, maquinaria e alfaias agrícolas, fundição, bicicletas e motorizadas, fabrico e reparação de material ferroviário, etc.

A cidade de Nova Lisboa possui uma óptima rede hoteleira que faz com que ela ocupe a segunda posição em movimento de hóspedes em Angola.

A região do Huambo, possui recantos de extrema beleza, rios, albufeiras, montanhas, etc.. Assim, em pleno centro da cidade de Nova Lisboa, temos a magnífica estufa fria, proporcionando uma visita agradável pelo seu arranjo e precioso recheio. Ainda dentro dos seus limites, a cidade-jardim de Angola oferece, a quem a visita, os viveiros municipais, onde se criam as mais variadas espécies de plantas ornamentais de origem tropical e europeia e não é gratui-

tamente que as suas plantas são disputadas em várias partes do mundo.

Perto, poder-se-á, também, visitar o Jardim Zoológico, que, embora pequeno, marca bem a presença de algumas espécies da fauna angolana.

Na periferia e na estrada para Silva Porto, temos a Estação Piscícola que é também um ponto de interesse que cativa pelo seu meio ambiente e pela sua grandeza.

Saindo de Nova Lisboa e a menos de 20 quilómetros, vimos a albufeira do Cuando, que, com as suas reais possibilidades para a prática dos desportos náuticos, muito contribui para a valorização turística que se antevê para a futura capital da Província de Angola.

Um pouco mais para a frente — cerca de uns dez quilómetros de óptima estrada — encontramos as gigantescas fragas do Candumbo, com furnas e subterrâneos, onde em 1902 se travou séria luta e onde se conservam, com veneração, as caveiras de alguns dos mais notáveis chefes nativos, conhecidos por sobas.

Para o lado oposto e a cerca de 20 quilómetros temos as muralhas da Embala Grande do Huambo, com os subterrâneos, onde, segun-

(Conclui na 2.ª página)

tiva que honra o seu proprietário e enriquece sobremaneira o património de Cacia.

A senhora de Moreira Baptista exteriorizou simpaticamente o seu muito apreço e na companhia da senhora de Américo Tomaz cumprimentou a feliz proprietária, D. Conceição Simões, que agradeceu com a simplicidade que lhe é natural.

Após a visita às instalações, foi servido um excelente almoço a cerca de setecentos convidados. E se bem que as entidades oficiais se tivessem retirado próximo das dezasseis horas, a festa continuou até depois da meia noite, sendo já madrugada quando se escutarão os últimos brindes e se deram os derradeiros abraços.

Moral da História

Cacia pode, justamente, orgulhar-se de possuir a mais luxuosa e característica Albergaria que já nos foi dado ver. Mas mais que isto, Cacia deve orgulhar-se porque um dos seus humildes filhos

partiu para longes terras a ganhar pequena fortuna que aqui lhe era negada, trabalhou incansavelmente, conquistou amizades que não há dinheiro que comprem e quando se sentiu realizado voltou, a cumular de honras os velhos pais que sempre amparou, a enriquecer e dignificar a terra onde nasceu.

Mais que uma lenda, João Martins Simões, o conhecido João Padeiro, é um exemplo de trabalho e de perseverança, de humildade, de coragem e de fé em Deus e em si mesmo. E ao recordarmos a inauguração da Albergaria de Cacia e ao surpreendermo-nos por ali virem tantas e tão ilustres personagens, devemos ter presente que mais que a Cacia e a uma inauguração, vieram a cumprimentar, vieram a honrar esse mesmo João Padeiro, visita de consagração a um homem que tão bons ofícios vem prestando à causa do Turismo Nacional, afirmação de amizade e respeito que o João Padeiro soube ganhar e orgulhosamente conserva.



Durante o requintado almoço na «Albergaria de Cacia», o Chefe do Estado pediu esclarecimentos a João Padeiro

GALERIAS YORK

AO NÍVEL DAS GRANDES CIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

PRENDAS PARA CASAMENTO

ALBERGARIA-A-VELHA

POR AVEIRO**O 92.º aniversário dos Bombeiros Velhos**

A benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro — a mais antiga das duas corporações aveirenses, e, por isso, designada correntemente como a dos «Bombeiros Velhos» — vai comemorar nos dias 9, 10 e 11 do corrente o 92.º aniversário da sua fundação.

O programa comemorativo da efeméride é o seguinte:

Sábado, 9 — Às 21,30 horas, início das comemorações, na sede da Associação, com os seguintes actos: baptismo de duas novas viaturas; entrega de medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses a elementos do corpo activo; e palestra pelo ilustre jornalista Abel Melo e Costa, subordinada ao tema «Bombeiro na Guerra, Soldado na Paz».

Domingo, 10 — Às 9,45 horas, hastear das bandeiras da Cidade, da Associação e dos Bombeiros do Distrito, com formatura geral e continência; às 10,30 horas, Missa de sufrágio, na Igreja de Jesus, celebrada pelo Reverendo Padre António de Oliveira, por alma dos dirigentes, bombeiros e sócios protectores falecidos, e solenizada pelo Coral Vera-Cruz; às 10,45 horas, homenagem ao Bombeiro Voluntário, junto ao Monumento, seguida de romagem aos cemitérios da cidade e deposição de flores. Digna-se colaborar nestas cerimónias a Banda Amizade.

Segunda-feira, 11 — Às 20 horas, jantar de confraternização no Quartel-Sede da Associação, durante o qual será prestada homenagem ao sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado, antigo comandante da corporação.

O Governador Civil de Aveiro vai deixar o cargo

Devendo deixar as funções de governador civil em 6 ou 7 do corrente — que exerceu pela segunda vez e durante mais de cinco anos neste mandato, com o realce e fecundidade que o tornaram uma figura de projecção que de largo excedeu a área que beneficiou directamente da sua acção — o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, enviou-nos uma amável carta de despedida, em que agradece a colaboração que na sua prestimosa actividade lhe teremos dado — aliás no mais elementar dos deveres de informar e dar evidência aos factos e individualidades que a merecem.

Parque de estacionamento para servir a Avenida

Reconhecida a falta de parques de estacionamento nas traseiras dos prédios da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, que os veículos, em crescente número, cada vez mais procuram, deixando-as já praticamente pejadas — com os

A Imprensa no Ultramar

(Conclusão da 1.ª página)

do a tradição, se abrigou o soba Candumbo. Aqui, pode-se, ainda contactar com a exuberante vegetação tropical; o deslumbrante panorama que dali se disfruta, as grutas formadas por pequenas ribeiras que, estranhamente, desaparecem sobre as fragas, reaparecendo depois noutro ponto.

Há ainda muitos outros elementos turísticos que se poderão visitar em Nova Lisboa e no distrito do Huambo, tais como: capela e miradouro da Senhora do Monte, na cidade de Robert Williams (Caála), a cerca de vinte quilómetros da capital do distrito; as serras do Lépi e as Quedas do Cuiva; a ilha dos Amores (paraíso terreno) e as montanhas do Quipeio e o Morro de Santo António, no Bailundo, além de muitos outros elementos que só «in loco» poderão ser apreciados, de acordo com o gosto e desejo do visitante ou do amante da Natureza bruta e real.

Como consequência das suas condições climatéricas e das suas belas e atraentes panorâmicas e até, da localização central em relação ao espaço da Província, este Distrito está destinado a ser um grande centro turístico.

O equipamento turístico de Nova Lisboa e das vilas que cercam a capital do Huambo também se pode considerar francamente bom, em relação a outras regiões. Tal como já se disse, Nova Lisboa ocupa o segundo lugar em movimento de hóspedes em Angola e para isso contribui um elevado número de bons hotéis e de restaurantes que provocam apreciações muito satisfatórias da parte dos turistas que os utilizam.

Para reforçar e engrandecer esta afirmação, devo dizer que está presentemente em curso a construção, em Nova Lisboa, de um grande hotel, com algumas centenas de quartos, parques e campos de jogos, cuja obra está orçada em alguns milhares de contos.

Domingos Santos

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 1-2-974:

1.º Prémio ...	37528
2.º " "	51757
3.º " "	28425

Casa de habitação

Vende-se em acabamentos de construção, com 6 divisões e grandes anexos, na Arrota da Quintã do Loureiro.

Informa-se na redacção deste jornal.

VENDE-SE

Terreno para construções, nas Arrotras da Quintã do Loureiro. Tratar com Manuel Maria Vieira da Silva, em S. João de Loure; ou com Rosa Vieira de Paiva, na Quintã do Loureiro.

Automóvel de aluguer

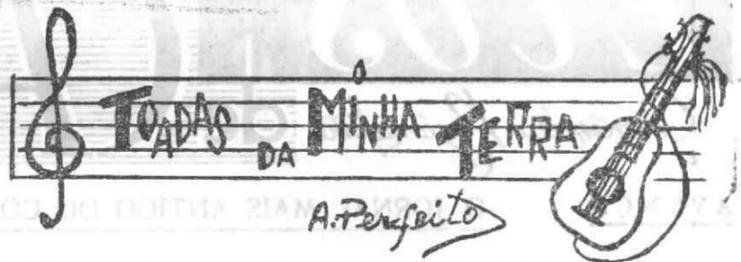
Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Conduzir e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA

Telef. (p.f.) 91122



ELE tinha ido ao Brasil arranjar o dinheiro bastante para escolher na terra cachopos rica. Uma moça das relações da noiva, convidada para estar presente na festa, encarregou-se de ir botar flores aos noivos..... (23)

Vai ser breve um casamento
Dum moço que é brasileiro,
Esteve algum tempo lá fora
E trouxe muito dinheiro.

Eu vou à festa da boda
E também boto flores,
É um lindo casamento
Que até vai ter tocadores.

..... Um bonito uso muito em voga antigamente... Flores atiradas, outras oferecidas, recitando lindos versos: No peito do sr. noivo... Esta rosa encantada. Sentado à mesa da boda... Juninho da sua amada!

DE SARRAZOLA**Amarrou a mulher e os filhos e tentou lançar-lhes o fogo!**

Unidos pelo casamento, vai em sete anos, não tem levado no entanto, uma vida feliz, antes pelo contrário, o casal constituído por Joaquim Ventura da Costa, de 30 anos, soldador, natural da Póvoa do Paço, Cacia, e Vitória Manuela Azevedo Valente, de 26 anos, de Sarrazola, da mesma freguesia. Ao longo dos anos têm sido frequentes as desavenças conjugais. Há quinze dias, depois de espancada pelo marido e em casa dos pais deste, na Póvoa do Paço, onde viviam ultimamente, a Vitória Valente resolveu abandoná-lo, levando-lhe os filhos consigo para junto dos pais, residentes em Sarrazola. Uma das crianças conta 5 anos e a outra 8 meses.

Até que, na tarde de anteontem, deu-se o inesperado: o Joaquim da Costa, munido de intenções inconfessáveis, tentou o lance que poderia ter redundado em tragédia, se não fora a intervenção da vizinhança e de um irmão da Vitória Valente, os quais, à distância, ouviram os seus gritos de socorro e trataram de ver o que se passava. Qual o seu espanto ao depararem com a mulher e um filho amarrados com uma corda. Sobre eles o Joaquim da Costa despejara uma garrafa com gasolina, que preparava para incendiar. A Vitória Valente contou à nossa reportagem como isso se passou:

— Estava na moagem de meu pai, quando ele ali chegou repentinamente, abrindo a porta do balcão. Disse-me que vinha para falar a sério comigo. Nisto, puxou o meu menino mais velho para junto de mim e amarrou-nos com uma corda, dando duas voltas. Tinha o mais pequenito ao colo, mas mesmo assim consegui com um safanão libertar o meu mais velho para fora do balcão.

A infeliz mulher, que anda grávida, prosseguiu:

— Ele estava furioso. Pegou numa garrafa de gasolina e verteu-a sobre nós, preparando-se para chegar o lume com fósforos, mas não o conseguiu porque eu consegui libertar entretanto as

mãos, impedindo-o de o fazer. Entretanto, aos meus gritos, vieram várias pessoas em meu auxílio. Umas ficaram paradas a ver o que se passava à porta, mas o meu irmão Manuel, resolutamente, intrometeu-se, e não deixou o caso ir por diante. Ele disse-me, já depois de ter caído em si, que iria transformar-nos em archotes.

No fim de tudo isto, a Vitória Valente parece estar disposta a perdoar o sucedido, muito embora reconheça ter medo do marido, que foi entretanto detido pela G.N.R. de Aveiro e à qual terá confessado que não pretendia de modo algum matar a mulher e os filhos, mas apenas amedrontá-la com o simulacro para que voltasse para a sua companhia.

(Publicado no diário «Jornal de Notícias», de 28 de Janeiro findo)

A Justiça tomou conta da criminosa tragédia, que causou geral repulsa no nosso lugar e é incrível no nosso tempo, pelo que o Joaquim Ventura da Costa está preso e sem fiança, devendo responder no Tribunal de Aveiro pela sua nefanda façanha.

PROPRIEDADES

Vendem-se as seguintes, que foram de Maria R. Cristina:

= Terreno a olival e vinha, na Rua da República (à curva do Costa), óptimo para construção.

= Gramoal de pasto no Corgo, na Quintã do Loureiro.

Tratar com Solene Cândida de Jesus — Rua Luís de Camões — Cacia.

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

O nosso prognóstico = do = TOTOBOLACONCURSO N.º 23
Em 10 de Fevereiro de 1974

Neste concurso voltam a figurar 6 jogos da I Divisão Nacional e 7 da II.

Beira Mar - Montijo	1
C. U. F. - Porto	2
Farense - Guimarães	x
Belenenses - Sporting	2
Leixões - Académica	1
Boavista - Olhanense	1
Oliveirense - Sanjoanense	2
Chaves - Braga	x
Gouveia - Fafe	2
União Lamas - Penafiel	x
U. Leiria - União Tomar	1
Sacavenense - Portimonense	2
Caldas - Torriense	1

As grandes aventuras

(Conclusão da 1.ª página)

vista; rudo depende da inteligência e da persistência do homem que vai sempre caminhando na senda do progresso.

Já se fazem projectos para a descida no planeta Marte, e não duvidamos dessa possibilidade.

Porém, a História dos navegadores do espaço aéreo, para além da órbita terrestre, tem muitas folhas em branco onde serão assinalados os nomes de grandes aventureiros aos quais um pequeno erro, um pequeno desvio pode colocar entre o Sol e a sua órbita para que nem sequer a Terra receba os seus corpos incinerados.

Pena é que com o avanço da ciência e da técnica, o homem — eterno orgulhoso — ainda não chegasse a compreender que procurando todas as facetas do mal transformará em trevas a luz enviada pelo Supremo Arquitecto da natureza.

Quer os cépticos queiram quer não, vale a pena o sacrifício das aventuras levadas a efeito pelos homens de boa vontade.

Mantas Massano

Noticias locais**Acidente no trabalho**

Quando há dias o sr. Valdemiro Rodrigues de Almeida, electricista, casado, morador na Quintã do Loureiro, procedia à reparação dum cabo eléctrico na fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, foi surpreendido por um curto-circuito que lhe causou graves queimaduras no rosto e nas mãos, tornando-o irreconhecido.

Desejamos-lhe um breve e completo restabelecimento.

óbvios inconvenientes e insuficiências — a Câmara mandou estudar o problema. Foi, assim, concluído um projecto para o estabelecimento de um parque naquela zona, e que a municipalidade se propõe realizar logo que tenha oportunidade.

Mária Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua de Crucilho, 28-2.
Tel. 22001 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PAZTEIRA
para Escola Médica

ENFERMEIRA
para Escola Dr. Ruyana

(Atende a toda a hora)

(Consultório)

Rua Lodo de Oliveira, 15 r/c
Tel. 22001 - LISBOA

Sapataria Balseiro

- de -

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

Tel. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL Sapataria SENHORA DO ALAMO

Rua José Luciano de Castro - Esqueira = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



TELEF. 300073

Depósito (de Lãs para tricôt
(e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Tel. 22575 PFC



Avenida Dr. Lourenço
Pinheiro, 66

- Tel. 22328 -

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÊRBIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

SOBERANA

Agente em Casa

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Casa»

V A G O

**OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA**

Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 99178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Depósito e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA

Telef. 22002

Agente no Norte do País **Osilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e varalões
tipo-litográficas

Agência de Viagens

Tel. 22040 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Santos Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas - Excursões

Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares

Embarques rápidos para África

**Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA**



Trasladações para
todos os cemitérios
do País

Auto-Fúnebra de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 25 e 27
Gongala e Armazém Travessa do Cabeço, 19 e 14
AVEIRO Telef. permanente 33304 ESGUEIRA

Sapataria Conflança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,

alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**

com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicleta

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo

Armasenistas - Importadores
R. de Crucilho, 116 a 120
LISBOA - Tel. 227027

Vinício

Tel. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO REVO

Reinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes
pneumáticos, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Executam-se de sua montagem em qualquer ponto do País

Reparação :::: Trabalhos garantidos

Quente 19 - Tel. 22220 - VERDEMILHO - AVEIRO

Parece anedota

- E' certo que vais fazer as
compras sempre à loja onde tua
mulher é caixeira?

- E' certo. E' para me ving-
gar...

- Como?

- E' que a casa tem um regu-
lamento que diz: o freguez tem
sempre razão...

Para seu transporte

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Casa

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo